



GUIA DA CICATRIZAÇÃO

POR MARIA TERESA DIAS

*O e-book que te mostra os caminhos para cicatrizar
sem perder tempo!*



SUMÁRIO

PONTOS CHAVES NA AVALIAÇÃO DA PESSOA COM FERIDAS

Neste capítulo você verá o que deve ter em mente ao avaliar o paciente para obter sucesso no tratamento.

COMO IDENTIFICAR TECIDOS INVIÁVEIS

Identificar os diferentes tipos de tecidos presentes no leito te guiará na escolha da cobertura ideal.

TRATANDO COMPLICAÇÕES DURANTE A CICATRIZAÇÃO

Complicações nem sempre podem ser evitadas. Neste capítulo eu te mostro como tratar as complicações mais comuns.

PASSO A PASSO DE COMO REALIZAR A LIMPEZA IDEAL DA FERIDA

São 4 os passos para a Limpeza ideal e eles estão resumidos aqui, embalados no Consenso Internacional de Limpeza de Feridas de 2022.

Atenção: as fotos presentes neste e-book tem autorização expressa dos pacientes tratados por meio de TCLE, sendo proibida sua reprodução por qualquer outro meio.



A cicatrização de feridas é um desafio para profissionais e pacientes. Saber identificar os fatores cronificadores, executar uma limpeza adequada e indicar as melhores cobertura, através de um Plano bem elaborado é imprescindível para quem deseja alcançar a cicatrização no menor tempo possível e com mais conforto. Este e-book é um tesouro valioso que mostra os caminhos para a construção desse plano terapêutico que auxiliará no alcance da cicatrização.

Dra. Maria Tereza Dias

PONTOS CHAVES NA AVALIAÇÃO DA PESSOA COM FERIDAS



Primeiramente, lembre-se que **tratamos uma pessoa** e que a ferida é parte de um todo!

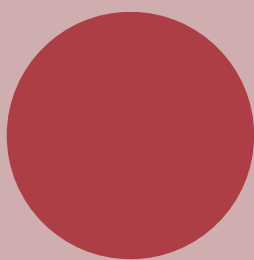
Então, no primeiro atendimento, investigue:

- comorbidades -> ou são a causa ou dificultam a cicatrização.
- uso de medicamentos-> alguns interferem diretamente no processo cicatricial.
- estado nutricional -> a falta de vitaminas e outros nutrientes podem impedir a cicatrização, em especial a A, C, E D, zinco.
- etiologia da lesão -> tratando a causa, as chances de fechar dão muito maiores.
- tempo de ferida -> quanto mais tempo aberta, mais demorada será a cicatrização.
- localização -> avalie Perfusão, nível de umidade e pressão do local onde a ferida está
- impacto na vida -> avalie o quanto esta ferida tem efeitos negativos no cotidiano do paciente e mostre o quanto investir na cicatrização será benéfico .



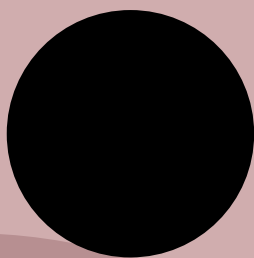
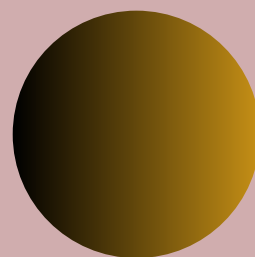
Como identificar TECIDOS INVIÁVEIS

Uma forma prática de identificar tecidos não saudáveis ou inviáveis na lesão é através das cores:



O tecido vermelho vivo, que sangra ao ser pressionado ou arranhado, que apresenta formato granuloso (portanto o nome tecido de granulação), é o tecido viável que devemos objetivar e preservar no leito da ferida.

Tecidos amarelo, desde o amarelo pálido ao amarelo mais forte, erroneamente chamado de fibrilação, é o tecido de esfacelo. É um tipo de necrose que resulta da morte celular por infecção e deve ser debridado e vigiado quanto à presença de bactérias (biofilme)



Já o tecido preto, acastanhado, geralmente endurecido e aderido ao leito é o que chamamos de necrose de coagulação. Deve ser removido por meio de enzimas, de Coberturas autolíticas e/ou lâmina de bisturi (debridamento instrumental conservador). **IMPORTANTE:** não utilizar debridamento por bisturi em extremidades e calcâneo ou quando perceber ausência de circulação no local.

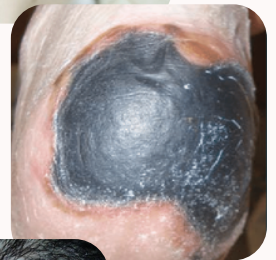
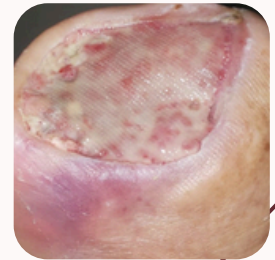
Tratando complicações durante a cicatrização

As complicações durante o processo de cicatrização podem ocorrer mesmo diante dos melhores e mais tecnológicos tratamentos. Saber identificá-los e manejá-los é a chave para o sucesso.

BIOFILME Um biofilme consiste em bactérias patogênicas que estão encapsuladas em uma camada de exopolissacarídeo e se comunicam através da secreção de moléculas de sinalização.
Manejo: curetagem, raspagem com lâmina de bisturi e utilização de coberturas a base de PHMB

EPÍBOLE Um fenômeno que indica o fechamento prematuro das bordas. As células de epitelização migram circundando a borda que se enrola sobre si mesma, e retarda a cicatrização.
Manejo: Realizar pequenos cortes nas bordas com lâmina de bisturi para que ela se torne aguda (nova) e o corpo entenda que precisa migrar.

TECIDOS INVIÁVEIS Um tecido inviável é aquele que não possui viabilidade para cicatrizar, ou seja, as células podem estar mortas ou em processo de morte, senescentes ou desidratadas, em descontrole da mitose, não estando preparadas para que a cicatrização possa ocorrer. Existem alguns tipos: as necrose, hiperqueratose, maceração, hipergranulação, a própria epíbole e o biofilme.
Manejo: todas necessitam de remoção.





É importante lembrar que os tecidos inviáveis:

- Atrasam a cicatrização;
- Proporcionam meio adequado para crescimento de microorganismos;
- Prolongam a resposta inflamatória;
- Criam barreira para formação do tecido de granulação e epitelização.
- Predisõem a formação de biofilmes (que são altamente resistentes aos tratamentos antimicrobianos!)

Além disso, a **remoção de tecidos inviáveis é primeira linha no cuidado de feridas**, ou seja, sem o preparo do leito, não existe cobertura e/ou tecnologia que vão fazer cicatrizar!

Porém, como desbridamento instrumental não faz parte da formação do enfermeiro na graduação é imprescindível que busque a capacitação ou especialização (Resolução COFEN 367/2018)



Passo a passo de como realizar a **LIMPEZA IDEAL DA FERIDA**



O Consenso 2022 de Limpeza de Ferida indica 4 passos para que esta seja efetiva e auxilie numa cicatrização rápida. São eles:

1. **Escolha do produto adequado:** a limpeza deve ser preferencialmente realizada com solução de PHMB ou solução fisiológica. Caso nenhuma dessas sejam possível, utilizar água previamente filtrada e fervida em temperatura de 36°C. Essa limpeza deve ser com jato de agulha 40x12 e deve remover detritos e restos de curativos e exsudato do leito, não devendo, contudo, se limitar ao leito. Devem ser evitados sabões e soluções adstringentes que alteram o pH da pele.
2. **Remoção do biofilme:** conforme vimos anteriormente, o biofilme torna a ferida resistente a tratamentos e cronifica mesma. Sua remoção pode ser através de produtos antibiofilme (PHMB, por exemplo), mas deve ser realizada, sempre que possível a remoção mecânica.
3. **Reconstrução das bordas:** Avalie continuamente as bordas da ferida, removendo tecido enrolado, seco, ou com hiperqueratose para eliminar qualquer biofilme que possa estar a colonizando as bordas da ferida. Exemplos de abordagens adequadas para esta finalidade incluem desbridamento mecânico, cortante, ultrassônico ou biológico, e podem depender do ambiente e nível de habilidade do profissional
4. **Escolha da cobertura adequada:** Escolha uma cobertura (curativo) com agentes antibiofilme/antimicrobianos que possa tratar qualquer biofilme residual e prevenir a contaminação e recolonização, ou seja, a reformação do biofilme. Também deve gerenciar o exsudado de forma eficaz, promovendo assim a cicatrização.

Modelo de PLANO TERAPÊUTICO

Plano Terapêutico

Paciente

Nome

Data de Nascimento

dia mês ano

Etiologia

causa da ferida

Local

localização

Resultados Esperados

- Tecido Viável
- Integridade da pele
- Manutenção eficaz da saúde
- Ausência de Infecção
- Realização das AVD com autonomia
- Fechamento da ferida

Plano Terapêutico

- 1 Debridamento autolítico com mesalt;
- 2 Controle de infecção + prevenção de biofilme por meio de cobertura antimicrobiana
- 3 Melhora do aporte calórico proteico através de orientação nutricional (frutas amarelas, carne, queijo e ovos), vegetais folhosos e legumes verdes.
- 4 Prevenção de novas lesões através de orientações sobre uso de laminas e depilação;
- 5 Manutenção da autonomia para as Atividades da vida diária;

dia/ mês/ ano

nome/ assinatura/ carimbo



Quer ser um expert em cicatrização?

Quantas lesões estão sendo tratadas hoje, que estão simplesmente estacionadas e não fecham!

Escolher a cobertura ideal, utilizar a técnica correta para fazer o curativo, sem saber reconhecer os principais cronificadores das feridas, ou seja, o que faz ela não cicatrizar, não te levará a ter resultados.

Ao longo desses 10 anos, já tratei centenas de pacientes com feridas complexas e obtive uma significativa taxa de sucesso na cicatrização porque conheço e tenho habilidade para manejar os fatores que atrasam a cicatrização.

Por isso, resolvi fazer um curso, para ensinar você a cicatrizar feridas mais rápido e com menos complicações.

Quer saber mais, acesse:

<https://pay.hotmart.com/S77354923W?off=601c1vfy>